



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# A EDUCOMUNICAÇÃO RURAL NA POPULARIZAÇÃO DO SOLO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS DO CAMPO

Maria Luiza Oliveira Ramos<sup>1</sup>, Jarlean Lopes Nobrega<sup>2</sup>, Robymar da Silva Nascimento<sup>3</sup>, Vitoria Raiany do Nascimento Sousa<sup>4</sup>, Lucas Almeida de Santana<sup>5</sup>, José Ilton Pereira Alves<sup>6</sup>, Danilson Correia da Silva<sup>7</sup>, Adriana de Fatima Meira Vital<sup>8</sup>, Rivaldo Vital dos Santos<sup>9</sup>  
*vitalrivaldo@gmail.com e adriana.fatima @professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** O papel do rádio no compartilhamento de informações aos agricultores é indiscutível e, a internet com as redes sociais, surgem como uma poderosa aliada no processo de educomunicação para o campo. Objetivou-se evidenciar a importância da comunicação rural, descrevendo a ação extensionista vanguardista do Programa Matutando Solos e Agroecologia, vinculado à UFCG em Sumé (PB). A proposta conecta a universidade aos agricultores, promovendo a troca de saberes sobre solos de forma positiva para o campo.

**Palavras-chaves:** Educomunicação, Educação em Solos, Saberes do campo, Comunicação rural.

## 1. Introdução

Em diversas propriedades rurais ao redor do mundo e, especialmente, no Brasil, as práticas de conservação do solo e da água são implementadas de forma inadequada ou incompleta, o que agrava o processo de erosão do solo. A escassez de informações e orientações sobre a preservação do solo, as técnicas de recuperação de áreas agrícolas e os cuidados ambientais, tanto para o público em geral quanto para as comunidades rurais, podem ser um fator significativo para a intensificação da degradação do solo [1].

Os solos têm múltiplas funcionalidades, sendo o legado e patrimônio dos povos do campo, por ser essencial à agropecuária. No entanto, continuam sendo explorados de maneira insustentável, o que compromete sua capacidade de produção e a sustentação da vida no planeta.

Considerando a importância do solo na gestão dos recursos globais e a diminuição dos serviços ecossistêmicos devido ao avanço dos processos erosivos, de salinização e degradação, é fundamental adotar estratégias para divulgar o conhecimento científico sobre o valor dos solos, suas funções, potencialidades e limitações, especialmente entre os agricultores [2].

Reconhecido como um dos meios de comunicação mais acessíveis e democráticos, o rádio pode ser um importante instrumento educativo, aproximando o conhecimento acadêmico dos saberes das comunidades

rurais e incentivando a adoção de práticas sustentáveis, bem como a preservação ambiental e a promoção da cidadania ativa.

A educomunicação é um campo de ação social que considera as relações entre os indivíduos e as mídias [3], tendo como base a interação dialógica para o aprendizado, o que favorece uma participação mais qualificada na sociedade como cidadãos [4].

As mídias tradicionais, populares e as novas tecnologias de informação (TI) desempenham papéis essenciais no avanço do desenvolvimento rural, promovendo a participação ativa das pessoas do campo ao facilitar o acesso a informações e orientações técnicas que frequentemente estão limitadas nas instituições de ensino e pesquisa [5].

A comunicação rural [6], é descrita como uma interação pessoal e interpessoal que reforça a troca de informações entre áreas rurais e entre o campo e a cidade, levando em conta as particularidades culturais locais.

Diversos autores têm evidenciado em suas pesquisas sobre comunicação rural que este processo não apenas assegura a inclusão, mas também é vital, pois atua como mediadora de soluções, contribuindo significativamente para o aprimoramento dos agricultores no acesso ao conhecimento [7, 8, 9].

## 2. Metodologia

Este estudo descreve as atividades realizadas pelo Programa Matutando Solos e Agroecologia ao longo de 2024, com o intuito de proporcionar uma compreensão ampla de suas iniciativas. Para isso, foi conduzido um levantamento de informações, detalhando seu desenvolvimento e destacando sua vinculação ao programa de extensão denominado Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri (PASCAR).

A metodologia adotada para a execução do “Matutando” baseia-se em transmissões semanais ao vivo, realizadas aos domingos, das 12h30 às 13h00. As transmissões ocorrem na Rádio Cidade de Sumé, (95 FM) permitindo o alcance de ouvintes locais, e são simultaneamente veiculadas pelas redes sociais Facebook e Instagram, ampliando o engajamento e a

<sup>1,2,3,4,5</sup>, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Colaborador, Estudante de Pós Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>7</sup> Técnico Laboratório de Solos, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>8</sup> Orientadora, Docente, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

<sup>9</sup> Coordenador, Docente, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

disseminação das informações para um público mais amplo. Essa estratégia visa maximizar a acessibilidade e a interação com os ouvintes, promovendo a educação e o debate sobre temas relacionados ao solo e à agroecologia.

A coleta de dados para este estudo foi realizada por meio de monitoramento das interações nas plataformas digitais da Rádio Cidade de Sumé no Facebook e no Instagram da conta @matutandoagroecologia.

Foram analisadas três métricas principais de engajamento: curtidas, comentários e visualizações. No Facebook, os dados foram extraídos diretamente da página da rádio, registrando o número de interações com as postagens relacionadas ao programa. Da mesma forma, no Instagram, as métricas de curtidas, comentários e visualizações foram observadas nas publicações do programa.

Após a coleta, os dados foram organizados e armazenados em uma planilha do Excel, com colunas específicas para cada plataforma e suas respectivas métricas (Tabela I).

Tabela I - Organização das Estratégias de Produção e Transmissão do Programa Matutando Solos e Agroecologia.

Seção	Estratégia
Planejamento do Conteúdo	Reuniões de pauta, levantamento de temas relevantes, consulta a especialistas.
Produção e Gravação	Uso de linguagem simples, entrevistas com agricultores e especialistas, gravação de áudios com boa qualidade.
Transmissão e Divulgação	Transmissão ao vivo na Rádio Cidade de Sumé e simultânea no Facebook e Instagram.
Interações	Perguntas e comentários ao vivo, enquetes nas redes sociais, incentivo ao envio de dúvidas e sugestões.
Avaliação e Melhorias	Análise de interações, feedback dos ouvintes, ajustes no formato e conteúdo.

### 3. Resultados e Discussões

A investigação e a construção do programa são fundamentadas em metodologias participativas, que englobam um conjunto diversificado de métodos e técnicas voltados para pesquisa, ensino, extensão, avaliação, gestão e planejamento. O princípio central dessas metodologias é a participação ativa de todos os

envolvidos na busca por soluções para os desafios abordados [10].

Para garantir a efetiva comunicação com o público rural, o programa adota uma linguagem acessível, favorecendo a compreensão e o engajamento dos ouvintes. Além disso, os recursos tecnológicos e os métodos empregados na produção do programa são organizados em seções e subseções, detalhando a função de cada estratégia adotada no processo de transmissão e interação com o público.

O programa “Matutando” concentra sua ênfase na comunicação rural e na educação em solos, como processos pedagógicos para socializar saberes sobre solos e agroecologia, por meio de diálogos e interações que buscam ainda efetivar a aproximação entre os conteúdos acadêmicos, às demandas dos agricultores e à prática rural, otimizando o uso do rádio, instrumento que acompanha agricultoras e agricultores em suas tarefas no campo, ou que se faz presente quando as pessoas se reúnem após as atividades diárias para sintonizar informações e se atualizar.

O programa carrega a simplicidade do campo. Simplicidade como inovação que pode ser compreendida e aplicada facilmente, ou seja, a mensagem no rádio deve ser precisa, clara, objetiva e com uma linguagem simples. A mensagem produzida para a população rural tem que trazer palavras do uso coloquial do agricultor. Assim, o “Matutando” é uma conversa ao pé do rádio numa animada prosa!

Cada segmento de programa visa abordar um tópico orientador que é definido ao longo da semana, seja através da equipe conduzindo discussões sobre práticas conservacionistas que possam ser adotadas pelos ouvintes, ou abordando temas fixos, como ocasiões comemorativas relacionadas ao solo, água ou à comunidade rural, incluindo exemplos como o “Dia Nacional da Conservação do Solo”, “Dia Nacional da Caatinga”, “Semana Nacional do Meio Ambiente”, “Semana da Compostagem”, “Dia Mundial do Solo” e outras datas de referência igualmente relevantes.

Dessa maneira, o programa é estruturado para explorar a interrelação entre essas datas e o fortalecimento dos princípios da agroecologia, da agricultura regenerativa, bem como as relações etnopedológicas das comunidades rurais.

A composição do “Matutando” segue os quadros mostrados abaixo (Figura 1).



Figura 1. Organização dos quadros do Matutando Solos e Agroecologia.

Dependendo do andamento do programa, alguns desses quadros podem ser ampliados ou suprimidos, priorizando-se a participação de agricultores, bem como de extensionistas, pois que estão inseridos na realidade do cotidiano e suas falas demandam suas necessidades e desafios que precisam ser ouvidas e conhecidas, para que há engajamento e transformação social.

Uma das abordagens metodológicas empregadas no âmbito do Programa Matutando Solos e Agroecologia com a finalidade de fortalecer o intercâmbio de conhecimentos e facilitar o diálogo de conceitos é a integração de agricultores rurais na esfera radiofônica, em entrevistas descontraídas e animadas (Figura 2).



Figura 2. Equipe do Programa Matutando Solos e Agroecologia no studio da 95 FM Sumé-PB.

A presença dessas representações e a apresentação das experiências enriquece o cenário, potencializa o diálogo e incentiva a abordagem dos temas, impulsionando o interesse pelas práticas apresentadas que se conectam com as atividades agrícolas cotidianas, resultando em uma interação dinâmica com o conhecimento adquirido pelo apresentador.

As transmissões ao vivo realizadas pelo programa Matutando Solos e Agroecologia no Facebook da Radiocidade Sumé e no Instagram (@matutandoagroecologia), têm sido uma poderosa ferramenta para alcançar um público mais amplo.

A transmissões via Facebook da 95 FM, em tempo real, permite a interlocução com o público que se manifesta sobre os assuntos (Tabela II).

Tabela II – Métricas dos programas que se destacaram no Facebook.

Temas	Curt.	Comt.	Vis.
Dia dos agricultores	15	7	1.900
Arborização urbana e rural	6	6	1900
Mulheres e o Agro	29	28	1200
Mulheres rurais empreendedoras	40	3	2800
Educação em solos para o campo	18	17	1300

\*Curt – Curtidas, \*Comt – Comentários, \*Vis – Visualizações.

Como espaço de diálogo, o programa no quadro das entrevistas abre portas à visibilidade que as pessoas do campo merecem, fortalecendo o protagonismo feminino e juvenil e reconhecendo a importância da extensão rural na divulgação das práticas conservacionistas.

Quando a página do Instagram do programa é aberta abre-se espaço para coletar métricas importantes que demonstram o impacto no período de julho a dezembro de 2024 (Tabela III).

Tabela III - Métricas dos programas que se destacaram no Instagram.

Temas	Curt.	Comt.	Visu.
Consequências das queimadas para o solo e para a agricultura	32	8	342
Assistência técnica rural	36	9	335
Apicultura no Cariri	24	3	307
Arborização urbana e rural	33	7	629
Dia do nordestino	26	3	566

\*Curt – Curtidas, \*Comt – Comentários, \*Vis – Visualizações.

Considerando que o “Matutando” é um projeto de extensão universitária, numa atuação restrita a uma rádio local, cuja cobertura não alcança todo o Estado, embora a otimização via rede social, as métricas são satisfatórias.

Os dados indicam que o Facebook e Instagram tem ampliado a proposta do Matutando, conforme mostrado na tabela IV, indo além da simples comunicação, permitindo manter a interação com os agricultores, ouvintes e internautas.

Tabela IV – Métricas de todos os programas.

Redes	Temas	Curt.	Comt.	Visu.
Facebook	19	301	190	21544
Instagram	13	353	80	3972

\*Curt – Curtidas, \*Comt – Comentários, \*Vis – Visualizações.

A utilização das redes sociais para aproximar as pessoas do campo dos conhecimentos gerados é de grande importância e necessidade.

, especialmente no Facebook. Temas como "Mulheres rurais empreendedoras" e "Mulheres do Agro" se destacaram, gerando 2.800 e 1.200 visualizações, respectivamente, além de um bom número de curtidas e comentários. Isso indica que os assuntos abordados, como a valorização do trabalho rural e a educação ambiental, têm grande impacto e interesse entre os seguidores.

No Instagram, os programas sobre "Consequências das Queimadas para o Solo" e "Assistência Técnica Rural" também apresentaram boa interação, com

destaque para 342 e 335 visualizações. A arborização urbana e rural teve 629 visualizações, o que reflete o crescente interesse por temas ambientais e agrícolas.

Pensar nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é buscar estratégias que possibilitem ampliar horizontes para otimizar setores e instrumentalizar as pessoas de modo a serem corresponsáveis e coautores da transformação.

Alguns estudiosos do rádio afirmam que muitas regiões rurais possuem baixa densidade populacional e mercados dispersos e mal conectados, o que dificulta o acesso a diversas inovações e que a inclusão digital pode ser uma ferramenta de igualação entre as áreas rurais e urbanas [11, 12]. Nesse entendimento, é essencial fortalecer a educomunicação rural por diversas mídias, para promover a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e a qualidade de vida no campo.

#### 4. Conclusões

As métricas das redes sociais demonstram forte engajamento com a proposta do “Matutando”, sugerindo que essas plataformas desempenham um papel relevante no processo de educomunicação.

Ampliando a relevância do rádio, a interação do “Matutando” ao Facebook e Instagram, pelo alcance das plataformas, tem promovido uma interação considerável, juntos contribuem para a popularização do conhecimento sobre o solo, reforçando a importância dessas plataformas na comunicação com o público rural.

Para além disso, a ação extensionista tem fortalecido vínculos dos acadêmicos com as pessoas do campo e ampliado horizontes de pesquisa, além de permitido discutir os ODS 1 (Erradicação da pobreza), 2 (Fome zero e agricultura sustentável) e 5 (Igualdade de gênero) como oportunidades de aprendizado para todos.

As transmissões do “Matutando” têm tido cada vez mais destaque entre os agricultores no acesso a informações sobre manejo sustentável do solo, sendo crucial convencer os formuladores de políticas a investir em serviços de educomunicação rural que auxiliem as pessoas do campo a serem multiplicadores de práticas conservacionistas

#### 5. Referências

- [1] LATAWIEC, A. E.; MARKOWICZ, M. E.; MEDEIROS, B.; MENDES, M. S.; RODRIGUES, A. F.; GOMES, F.; VALLE, B. D.; LISOWSKA, K.; DROSIK, A.; Stepping on invisible land: on the importance of communicating the value of soils. **Discover Sustainability**, v. 3, p. 26-43. 2022.
- [2] WABWIRE, J. The role of community radio in development of the rural poor. **New Media and Mass Communication**, v.10, p.40-45. 2013.
- [3] SANTOS, R. E.; SANTOS, J. L. Educomunicação: Histórias em quadrinhos e fanzines no ensino de Artes. **Comunicação e Educação**, São Paulo, v.22, n.1, p.31-42, jan./jun. 2017.
- [4] MACHADO, J. T.; VIDOTO, S. U. da R.; GARCEZ, C. L.; GONÇALVES, K. P.; ROSA, R. Educomunicação como Processo Formativo: uma abordagem sobre violência no âmbito escolar. **Revista Anagrama**, ano 3, edição 4, jun./ago. 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35452>. Acesso em: 22 fev. 2025.
- [5] MULATINHO, A. F. **As mediações socioculturais numa jornada de 60 anos: vozes da Rádio Rural de Natal**. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. 144f.
- [6] BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação**. Brasília: Brasiliense. 112 p.
- [7] BERNARDES, J. C.; VIEIRA, S. C.; BONFIM, E. B. Comunicação rural: legitimando a inclusão digital no campo. **RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 1, n. 2, p. 1-12, jul./dez. 2015.
- [8] AYRES, B. B. F. **Uma década do Programa Matutando Solos e Agroecologia: investigação avaliativa das contribuições para a educação em solos e o desenvolvimento rural**. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Biossistemas), Sumé, PB: UFCG-CDSA, 2024.
- [9] VITAL, A. de F. M.; SANTOS, C. R. dos; SILVA, M. M. V. Vieira da; MORAIS FILHO, M.; SANTOS, R. V. dos; BATISTA, R. L. Educomunicação: importância do rádio na aproximação de saberes entre o campo e a cidade. In: MOURA, A. S. de; SILVA, J. R. A. da; SILVA, K. P. S. da. (Org.). **Pesquisas Teorias e Práticas. Série pesquisas**. v.11. p.43-56. Sapé: Centro de Estudos Multidisciplinares, 2018.
- [10] THIOLLENT, M.; SILVA, G. de O. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.93-100, jan./jun. 2007.
- [11] GOYAL, A.; GONZÁLES-VELOSA, C. **Improving agricultural productivity and market efficiency in Latin America and the Caribbean: how ICTs can make a difference?** Washington, D. C.: World Bank, 2012. 20 p. (LCSSD Occasional Paper Series on Food Prices, 68255).
- [12] BAUERMAN, H. B. **Inclusão digital de agricultores familiares em municípios da região Oeste do Paraná**. 2016. 57 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2016.

#### Agradecimentos

À Rádio Cidade de Sumé pela parceria e suporte no desenvolvimento do programa.

Aos ouvintes e internautas do Programa Matutando Solos e Agroecologia.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.